



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Perfil de óbitos e padrões temporais da mortalidade relacionada a quedas de idosos no Brasil: um estudo de base populacional

Maria Luiza Vasconcelos Montenegro¹; Marcela Vasconcelos Montenegro¹; Luma Teles de Resende²; Anny Caroline Souza Almeida Melo²; Caio César Balthazar da Silveira Vidal²; Maria Fernanda Targino Hora²; Beatriz Vitória Carvalho Lordêlo³; Luana Teles de Resende²

1. Universidade de Pernambuco; 2. Universidade Tiradentes; 3. Universidade Federal do Vale do São Francisco

Introdução/Fundamentos

As quedas constituem um grave problema de saúde pública, relacionadas com alto grau de morbimortalidade entre a população geriátrica. Assim, os dados refletem a importância de medidas preventivas, visando reduzir os riscos de quedas e suas consequências fatais.

Objetivos

Analisar o perfil de mortalidade relacionada a quedas de idosos no Brasil.

Metodologia

- Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação de Mortalidade do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde.
- Avaliou-se os óbitos de idosos por quedas de 2000 a 2022 no Brasil, cujas variáveis foram: sexo, idade, causa, ano, estado civil e escolaridade.
- Realizou-se a análise temporal pelo método Joinpoint e teste de Permutação de Monte Carlo, através dos softwares R e Joinpoint Regression SoftwareTM.

FAIXA ETÁRIA	TOTAL DE ÓBITOS	MECANISMO PRINCIPAL
80+	98.388	QUEDA NO MESMO NÍVEL
70 - 79	45.436	QUEDA NO MESMO NÍVEL
60 - 69	30.342	QUEDA SEM ESPECIFICAÇÃO

Tabela 1. Total de óbitos por quedas segundo faixa etária e mecanismo principal

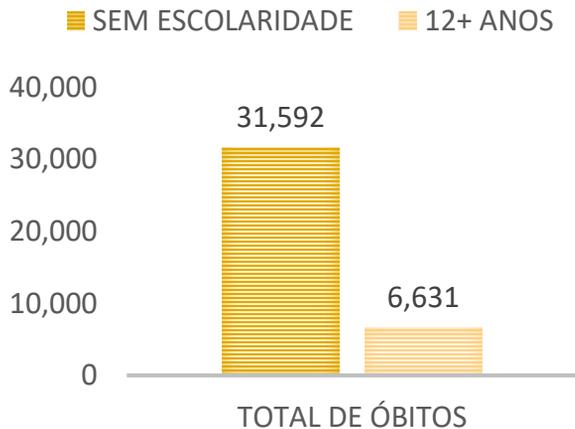


Gráfico 1. Total de óbitos segundo anos de estudo

Resultados e Discussões

Os óbitos por quedas apresentaram tendência temporal de aumento (2.034 em 2000 VS 14.233 em 2022), sendo os tropeções e passos em falso os mecanismos principais.

Referências Bibliográficas

- CAETANO, Gideany Maiara; SANTOS NETO, Alexandre Pereira dos; SANTOS, Luciana Soares Costa; FHON, Jack Roberto Silva. Risco de quedas e seus fatores associados na pessoa idosa hospitalizada. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 26, e230155, 2023.
- DIAS, Adriana Luna Pinto; PEREIRA, Fabrícia Alves; BARBOSA, Cláudia Paloma de Lima; ARAÚJO-MONTEIRO, Gleicy Karine Nascimento de; SANTOS-RODRIGUES, Renata Clemente dos; SOUTO, Rafaella Queiroga. Risco de quedas e a síndrome da fragilidade no idoso. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, eAPE006731, 2023.
- SILVA, Fabiana Medeiros de Almeida; SAFONS, Marisete Peralta. Mortalidade por quedas em idosos no Distrito Federal: características e tendência temporal no período 1996-2017. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 31, n. 1, e2021681, 2022.

Conclusões

A maioria dos óbitos por quedas ocorreu em idosos acima de 80 anos, mulheres, brancos, viúvos e sem escolaridade, com aumento significativo durante os anos.